

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS nº016

Revisão 01 em 25/06/2026

Página 1 de 11

1 - IDENTIFICAÇÃO**1.1 – Identificação do produto:**

Nome comercial do Produto: Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

1.2 - Outras maneiras de identificação

Nenhuma informação adicional disponível

1.3 - Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso recomendado: Indicada para montagem de tubos e conexões de PVC ou outros materiais com junta elástica, do tipo tradicional (JE) ou integrado (JEI). Facilita o encaixe, garante vedação eficiente e evita danos ao anel de borracha.

1.4 - Detalhes do Fabricante/fornecedor do produto:

Plastifluor Ind. e Com. De Vedações Ltda.

Rua Armando Endres, 182 - 07056-130 Guarulhos-SP-Brasil Telefone: (55) 11 2504-5858

Fax: (55) 11 2485-9293

1.5 - Número do telefone de emergência: (55) 11 2504-5858**2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****2.1 - Classificação da substância ou mistura:**

Produto classificado como perigoso segundo GHS

- Irritação ocular – Categoria 2
- Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A

Sistema de classificação utilizado: ABNT NBR 14725-2023. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.2 - Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:



Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS nº016

Revisão 01 em 25/06/2026

Página 2 de 11

Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo: H315 – Provoca irritação à pele.
H319 – Provoca irritação ocular grave.

Frases de precaução:

Prevenção P264 – Lave bem as mãos após o manuseio
P280 – Use proteção ocular e proteção facial

Resposta à emergência P302+P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE. Lave com água em abundância.
P332+P313 – Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P337+P313 – Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P362+P364 – Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.
P305+P351+P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante varios minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for possível. Continue enxaguando.
P337+313 – Caso a irritação ocular persistir: consulte um médico.

Armazenamento P403+P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Disposição P501 – Descarte o conteúdo e recipiente em conformidade com a legislação municipal, estadual e federal.

2.3 – Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de Produto: Mistura

Natureza Química: ND

Ingredientes: Sal de ácidos graxos provenientes de óleos vegetais.

Componente	Nº CAS	% em peso
Ácidos graxos, sais de potássio	61789-30-8	20 - 25

Classificação GHS NBR 14725:2023:

H315 – Provoca irritação à pele

H319 – Provoca irritação ocular grave

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS nº016

Revisão 01 em 25/06/2026

Página 3 de 11

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 – Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas de primeiros-socorros após inalação: Remover a vítima para local bem ventilado. Manter a vítima em repouso e em posição confortável para respirar. Se ocorrerem sintomas como tontura, dor de cabeça ou irritação, procurar assistência médica. Leve esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele: Lavar imediatamente a área afetada com água corrente e sabão neutro. Remover roupas contaminadas. Se a irritação persistir, consulte um médico. Procure atendimento médico. Leve esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos: Enxaguar cuidadosamente com água por vários minutos. Remover lentes de contato se for fácil. Procurar atendimento médico, especialmente se persistirem sintomas de irritação, vermelhidão ou lacrimejamento. Leve esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após ingestão: Enxaguar a boca com água. Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, oferecer pequena quantidade de água. Procurar atendimento médico. Não administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Leve esta FDS.

4.2 – Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Contato com os olhos: Irritação ocular, vermelhidão, dor, lacrimejamento.

Inalação: Pode causar leve desconforto respiratório, especialmente em ambientes fechados.

Contato com a pele: Exposição prolongada pode causar leve ressecamento ou irritação.

Ingestão: Pode causar desconforto gastrointestinal leve (náusea, diarreia) devido à presença de tensoativos.

4.3 – Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Tratamento sintomático. Em caso de irritação ocular persistente, avaliação oftalmológica é recomendada. Não há antídoto específico.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 – Meios de extinção:

Meios de extinção apropriados: Pó químico seco, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma resistente a álcool, Nebulina de água para resfriamento (Não direcionar jato diretamente sobre o produto).

Meios de extinção inadequados: Jato de água diretamente aplicado, pois pode espalhar o produto e aumentar a área do fogo.

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS nº016

Revisão 01 em 25/06/2026

Página 4 de 11

5.2 – Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A mistura pode queimar se exposta a altas temperaturas. A decomposição térmica pode liberar gases irritantes ou tóxicos, como monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO₂). A presença de óleo de soja pode aumentar a propagação da chama em incêndios de grande escala. O produto pode formar superfícies escorregadias, aumentando o risco de quedas durante o combate ao incêndio.

5.3 – Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória autônomo (ERA) e vestimentas de proteção contra calor e produtos químicos. Resfriar recipientes expostos ao fogo com neblina de água para evitar ruptura por aumento de pressão. Manter distância segura e combater o fogo a favor do vento. Evitar inalar os vapores ou gases de decomposição.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1- Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergências

Afastar-se da área do derramamento. Evitar contato com a pele e os olhos. Evitar caminhar sobre o produto derramado devido ao risco de escorregamento. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequados: luvas, óculos de proteção e, se necessário, proteção respiratória. Garantir ventilação adequada no local. Isolar a área e limitar o acesso somente a pessoal treinado.

6.2- Precauções ao meio ambiente:

Evitar que o produto atinja corpos d'água, rede de esgoto ou solo. Conter o derramamento utilizando barreiras físicas ou materiais absorventes adequados. Pequenos volumes diluídos podem gerar espuma em ambientes aquáticos.

6.3 - Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Pequenos vazamentos: Conter e absorver com material inerte, como areia, serragem ou absorvente universal.

Grandes vazamentos: Cercar o derramamento com barreiras e recolher o produto com pá ou bomba apropriada. Recolher o material absorvido em recipientes adequados e devidamente identificados para posterior descarte conforme legislação local. Lavar a área afetada com água em abundância, evitando o escoamento para o sistema de drenagem. Produto derramado pode deixar a superfície escorregadia, exigir atenção durante o procedimento de limpeza. Para destinação final, proceda conforme a seção 13 desta FDS.

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS n°016

Revisão 01 em 25/06/2026

Página 5 de 11

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 - Precauções para manuseio seguro:

Evitar contato com os olhos e a pele. Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados: luvas e óculos de proteção. Evitar derramamento que possam tornar as superfícies escorregadias. Manusear o produto com cuidado para evitar formação de espuma excessiva.

7.2 – Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incendio e explosão: Produto não é inflamável nas condições normais de uso. Evitar o acúmulo de materiais absorventes contaminados com o produto, pois podem tornar-se inflamáveis em condições inadequadas de armazenamento.

Condições de armazenamento adequadas: Armazenar em recipientes bem fechados, identificados e protegidos contra danos. Manter o produto em local fresco, seco, limpo e bem ventilado. Proteger contra temperaturas extremas (calor excessivo ou congelamento). Evitar exposição direta ao sol.

Outras recomendações: Armazenar longe de alimentos, bebidas e rações animais. Garantir que o local de armazenamento possua contenção para eventuais vazamentos. Observar as normas locais de segurança para produtos químicos não perigosos. Deixar em suas embalagens originais.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1– Parâmetros de Controle

Limites de exposição ocupacional: Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

8.3– Medidas de controle de engenharia

Garantir ventilação adequada no local de trabalho para evitar acúmulo de névoas. Utilizar exaustão local se houver formação de névoa significativa. Instalar chuveiros de emergência e lava-olhos próximos à área de manipulação.

8.3– Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	Utilizar óculos de segurança com proteção lateral ou protetor facial para evitar contato com os olhos.
Proteção da pele e do corpo	Utilizar luvas de borracha ou PVC resistentes a produtos de limpeza. Recomenda-se o uso de avental ou uniforme de proteção química quando houver risco de respingos.
Proteção respiratória	Normalmente não é necessária proteção respiratória adequada em ambientes bem ventilados. Proteção respiratória não é necessária para o uso normal do produto neste estado físico.
Perigos térmicos	O produto não apresenta perigo térmico relevante nas condições normais de uso.

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS n°016
Revisão em 25/06/2026

Página 6 de 11

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 – Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Pasta
Aparência	Pasta
Cor	Amarelo a âmbar
Odor	Característico
Limite de odor	Característico
pH	9,0 a 11,0
Ponto de fusão	Não disponível
Ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição	Não disponível
Ponto de fulgor	>100°C
Tx de evaporação relativa (acetato de butila =1)	Não disponível
Inflamabilidade	Produto não inflamável
Limites de explosão	Não explosivo
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade relativa do vapor 20°C	Não disponível
Densidade relativa	1,0 – 1,1 g/cm ³
Densidade de vapor relativa	Não disponível
Solubilidade	Totalmente solúvel em água
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	Não disponível
Temperatura de auto-ignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	>200°C (decomposição térmica dos sais de ácidos graxos)
Viscosidade, cinemática	Não disponível
Características das partículas (sólidos)	Não disponível
Outras informações	Não avaliado

9.2 – Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível

9.3 – Outras características de segurança

Nenhuma informação adicional disponível

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS nº016

Revisão 01 em 25/06/2025

Página 7 de 11

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de armazenamento.

Reatividade: Não é considerado reativo em condições normais de uso e armazenamento. Pode reagir com agentes oxidantes fortes.

Possibilidade de reações perigosas: Não se espera que ocorram reações perigosas quando armazenado e manuseado conforme recomendado. Pode ocorrer liberação de calor e formação de subprodutos irritantes se exposto a agentes oxidantes fortes ou calor excessivo.

Condições a serem evitadas: Temperaturas extremas (calor excessivo ou congelamento). Exposição prolongada ao ar ou luz direta pode degradar componentes sensíveis. Contato com agentes oxidantes fortes.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes (como peróxidos, ácido nítrico, hipoclorito de sódio concentrado). Ácidos fortes podem decompor parte dos sais e liberar espuma em excesso.

Produtos perigosos da decomposição: Em caso de combustão ou aquecimento excessivo podem ser liberados:

- Monóxido de carbono (CO);
- Dióxido de carbono (CO₂);
- Óxidos de sódio.

Compostos orgânicos irritantes (vapores de ácidos graxos decompostos).

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda:

- *Toxicidade aguda oral: Baixa toxicidade;*
- *Toxicidade aguda dérmica: Baixa toxicidade;*
- *Toxicidade aguda por inalação: Baixa toxicidade.*

Não é esperado que o produto apresente toxicidade.

Corrosão / Irritação à pele: Em caso de exposição ao produto, provoca irritação à pele com vermelhidão e ressecamento.

Lesões oculares graves / Irritação ocular: A exposição ao produto provoca irritação ocular grave com dor, ardor, vermelhidão e lacrimejamento.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não sensibilizante. Nenhum dos componentes da fórmula é conhecido por causar sensibilização respiratória ou cutânea.

Mutagenicidade em células germinativas: Não classificado. Os componentes presentes não possuem evidências de causar mutagenidades em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não classificado. Nenhum dos componentes da mistura é listado como carcinogênico pelos principais órgãos internacionais (IARC, ACGIH, NTP, OSHA).

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS n°016

Revisão 01 em 25/06/2026

Página 8 de 11

Toxicidade a reprodução: Não classificado. Não há dados indicando risco de toxicidade reprodutiva para os componentes da formulação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não classificado. Nenhum dos componentes da mistura apresenta efeitos específicos conhecidos para órgão-alvo após exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não classificado. Não há evidências de efeitos cumulativos ou de toxicidade setêmica após exposições repetidas aos componentes da mistura.

Perigo por aspiração: Não classificado. A viscosidade da mistura e a ausência de solventes voláteis indicam baixo risco de aspiração perigosa.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 - Ecotoxicidade

Produto de baixa toxicidade aquática esperada.

Evitar o descarte direto em corpos d'água devido ao potencial de formação de espuma e efeitos físicos.

12.2 – Persistência e degradabilidade

Os componentes orgânicos da mistura são biodegradáveis. O produto é considerado facilmente degradável em condições ambientais.

12.3 – Potencial biocumulativo

Baixo potencial de bioacumulação.

12.4 – Mobilidade do solo

Baixa mobilidade.

12.5 – Outros efeitos adversos

Pode causar formação de espuma em ambientes aquáticos.

Derramamentos podem deixar superfícies escorregadias.

Produto não contém metais pesados, solventes orgânicos voláteis ou substâncias de alta preocupação ambiental.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 – Resíduos do Produto:

Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS nº016
Revisão 01 em 25/06/2026

Página 9 de 11

13.2 – Restos de Produto:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

13.3 – Embalagem Usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 – Regulamentações nacionais e internacionais

Regulamentações terrestres

Resolução nº6.016 de 11 de maio de 2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
Altera a Resolução nº5.998, de 3 de novembro de 2022, que aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU: Não classificado como perigoso para o modal terrestre.

Regulamentações marítimas

DPC – Diretoria de Portos e Costas (transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM).

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o modal marítimo.

Regulamentações aéreas

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC N175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS.

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905.

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

DGR – Dangerous Goods Regulation.

Número ONU: Não classificado como perigoso para modal aéreo.

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS nº016

Revisão 01 em 25/06/2026

Página 10 de 11

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

15.1 – Regulamentações específicas para o produto químico

Decreto Federal 10.088 de 5 de novembro de 2019.

Norma ABNT NBR 14725:2023.

Portaria nº2.770, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora nº26.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 – Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso e de acordo com a recomendação de uso, e conforme descrita e especificada na sua embalagem. Qualquer outra forma de uso do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico. Classificação GHS foi atribuída apenas como medida preventiva.

Departamento emissor da FDS: Gestão de Produtos e Desenvolvimento

Contato PlastiFluor – Tel.: 55 11 2504-5858

16.2 – Legendas e Abreviaturas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BCF – Bioconcentration factor

CAS – Chemical Abstracts Service

CE50 – Concentração Efetiva 50%

CEr50 – Concentração Efetiva para 50% de redução

CL50 – Concentração Letal 50%

DL50 – Dose Letal 50%

DNEL – Derived No-Effect Level

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

IDLH – inherently Dangerous to Human Life

LT – Limite de Tolerância

MAK – Maximale Arbeitsplatz – Konzentration

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

NA – Não Aplicável

NIOSH – National Institute of Occupational Safety and Health

ONU – Organização das Nações Unidas

REACH – Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals

REL – Recommended Exposure Limit

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

STEL – Short-Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time-Weighted Average

VLA-ED – Valor Limite Ambiental – Exposição Diária

Pasta Lubrificante Firlon para Tubos e Conexões com Juntas Elásticas

FTS nº016

Revisão 01 em 25/06/2026

Página 11 de 11

16.3 – Referências bibliográficas

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS TLVs® and BEIs® Beseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). ABHO, 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº17: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2022.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <https://echa.europa.eu/>.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_execute.action>

EPA. United States Environmental Protection Agency. Comptox. Disponível em <https://comptox.epa.gov>

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 10. rev. ed. New York: united Nations, 2024.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION – PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em <http://www.cdc.gov/niosh/>

NJ. STATE OF NEW JERSEY – Department of Health. Disponível em: <http://nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>